CIDADE EMPREENDEDORA

JOINVILLE

Plano de Desenvolvimento Econômico

Edição 2022

SEBRAE

© 2022. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.
É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC
Presidente: Alaor Tissot – FACISC
Vice-Presidente: Bruno Breithaupt – FECOMÉRCIO

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC
Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC
Banco do Brasil S.A
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
Caixa Econômica Federal – CAIXA
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI
Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC
Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO/SC
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal
Titulares:
Gilson Angnes
Hamilton Peluso
José Agenor de Aragão Junior

Suplentes:
Fernando Pisani de Linhares
Lourival Pereira Amorim
Marcos Lichtblau

Diretoria Executiva
Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente
Luciano Pinheiro – Diretor Técnico
Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Administrativo e Financeiro

Gerência de Desenvolvimento Regional
Wanderley Andradre - Gerente

Coordenação Técnica
Edgar Macedo Jr.
Simone Amorim Pereira Cabral
Minéia Silveira Moraes

Gerência Regional Norte
Jaime Arcino Dias Júnior

Gestor do Projeto na Gerência Regional Oeste
Celso Pirmann

Responsável Técnico
Maria Gorete S.T. Hoffmann

Editoração e Projeto Gráfico
Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491j Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC
Joinville plano de desenvolvimento econômico / Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. - Florianópolis: Sebrae/SC, 2022. – Organizadora Maria Gorete S. T. Hoffmann – Florianópolis: Sebrae/SC, 2022.
121 p.; il., gráficos.
ISBN:

1. Desenvolvimento econômico - Joinville. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC. II.Título.

CDU: 379.845

Ao desenvolver o Plano de Desenvolvimento Econômico, o Sebrae/SC busca aproximar os empreendedores, lideranças, entidades de classe, governo e demais instituições para que juntas elas pensem de maneira estratégica no desenvolvimento do município. O resultado disso é esse documento, que é um alinhamento feito por esses atores em relação às prioridades e oportunidades da cidade, além das ações necessárias para a sua implantação. Acreditamos que as estratégias elaboradas em conjunto contribuem para um ambiente competitivo capaz de estimular o empreendedorismo, gerando novas perspectivas de negócios e consequentemente o surgimento de novas micro e pequenas empresas no mercado.

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Superintendente do Sebrae/SC

MUNICÍPIO DE
JOINVILLE

PREFEITO

ADRIANO BORNSCHEIN SILVA

VICE-PREFEITO

REJANE GAMBIN

SECRETARIA DA FAZENDA

FLÁVIO MARTINS ALVES

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

FERNANDO BADE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 07

PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM 09

METODOLOGIA ADOTADA 12

DIAGNÓSTICO 18

Aspectos populacionais 20

Aspectos sociais 22

Infraestrutura 25

Aspectos econômicos 27

EIXOS ECONÔMICOS 41

Eixo 1 43

Eixo 2..... 62

Eixo 3 74

Eixo 4 87

Eixo 5 99

PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA 114
PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO 117
PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS 120

APRESENTAÇÃO

O Sebrae/SC, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico. Uma das ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Joinville – PEDEM de Joinville.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Joinville, PEDEM Joinville, tem como finalidade identificar e planejar eixos estratégicos que promovam o desenvolvimento de Joinville nos próximos 15 anos e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Um de seus principais objetivos é, a partir da visão da sociedade, identificar as prioridades dos principais eixos estratégicos do município e traçar um plano de ação para que esses setores sejam fortalecidos.

A expectativa é que, a partir deste plano, se possua uma visão compartilhada das prioridades desses eixos estratégicos e que as entidades de classe, governo e demais instituições e lideranças se organizem para sua implantação, facilitando a busca de recursos e parcerias para a construção de um município ainda melhor e mais competitivo.

Este documento reúne, em 11 capítulos, a síntese do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Joinville – PEDEM Joinville.

No primeiro capítulo, apresenta-se a metodologia adotada para o desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal. Já o segundo capítulo reúne, de forma sintética, um diagnóstico com ênfase para as principais informações econômicas do município.

O terceiro capítulo ressalta os grupos de trabalho estruturados para validar o diagnóstico e planejar o desenvolvimento dos eixos estratégicos de desenvolvimento do município. No quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo capítulos são apresentados os diagnósticos de cada um dos eixos estratégicos de desenvolvimento.

No nono e décimo capítulos são apresentadas as preocupações da sociedade com relação, respectivamente, a infraestrutura e educação, consideradas essenciais para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, no último capítulo, apresenta-se uma proposta de organização da sociedade para implantação do presente plano desenvolvimento econômico.

Anexo a este documento encontra-se, ainda, o Plano de Ação dos Eixos priorizados, documento que sintetiza as estratégias priorizadas e seus respectivos desdobramentos.

PLANOS QUE SE COMPLEMENTAM

Plano Municipal de Turismo

O município de Joinville possui muitas iniciativas que complementam o PEDEM, entre eles destaca-se o Plano Municipal de Turismo de Joinville (PMT). Esse plano estava sendo desenvolvido em paralelo. As estratégias estabelecidas no PMT, foram analisadas e desdobradas no âmbito do PEDEM.

Place Branding

Foi desenvolvido o conceito visual e verbal marca Cidade de Joinville. O processo de *Place Branding* em Joinville contou com quatro etapas: construção do mapa de valor; construção do mapa do público-alvo; mapeamento das estratégias mercadológicas e de destino; e entrega do conceito visual e verbal da marca. O seu plano é estruturado em quatro eixos: Valor, Cultura, Experiências e Inovação. O plano do *Place Branding* foi integrado ao PEDEM, dando suporte para a missão, visão de futuro e desenvolvimento das estratégias dos eixos priorizados pelo PEDEM.

Planejamento do Ecossistema Local de Inovação - ELI

Com o objetivo de estimular o empreendedorismo e fomentar e fortalecer o ecossistema de inovação de Joinville, o Sebrae/SC executou com a parceria da Fundação Certi, integrados com as entidades, instituições de ensino, empresas e Prefeitura de Joinville, o Planejamento de Ecossistema Local de Inovação (ELI).

Este projeto ocorreu de forma simultânea e integrada as ações do PEDEM. A atuação conjunta foi necessária, pois envolvia os mesmos atores já que ambos buscavam o fortalecimento da inovação tecnológica como um pilar ao desenvolvimento do município.

Em função disto, foram integradas as ações do PEDEM no eixo Inovação Tecnológica, ao ELI, de forma que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Joinville, neste eixo, reflita em sua integra o Planejamento do Ecossistema de Inovação de Joinville. Desta forma, no capitulo deste documento, que trata do eixo Inovação Tecnológica, apresentam-se as mesmas estratégias apontadas no ELI.

METODOLOGIA ADOTADA

O PEDEM Joinville foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido através de entrevistas com lideranças locais e de fontes de informações públicas oficiais que estão apresentadas de forma detalhada no documento Joinville Cidade Única. Este diagnóstico retrata a situação atual de Joinville, em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos e evidencia as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento do município..

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal Joinville, PEDEM Joinville, foi estruturado em cinco etapas:

Articulação e sensibilização de lideranças;

Elaboração do diagnóstico preliminar;

Lançamento oficial dos trabalhos;

Seminário de diagnóstico;

Planejamento dos setores econômicos.

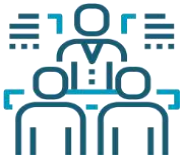
Etapa de articulação e sensibilização de lideranças

Nesta etapa, realizaram-se as primeiras ações do projeto e envolveu o entendimento das expectativas da sociedade com relação a um Plano de Desenvolvimento Econômico para Joinville.

Nesta ocasião, foram levantados estudos, programas, projetos e documentos já existentes no município, objetivando identificar a complementariedade destes estudos com o PEDEM Joinville.

Foram realizadas entrevistas com lideranças, instituições empresariais, governamentais e sociedade civil organizada, buscando entender as expectativas quanto ao desenvolvimento econômico do município e subsídios para a execução do diagnóstico de Joinville.

Integraram ainda esta etapa, as seguintes atividades:



Reunião de abertura técnica dos trabalhos;

Definição da estratégia de lançamento do programa;

Identificação das lideranças e instituições a serem entrevistadas e envolvidas no processo de elaboração do plano;

Apresentação do plano de trabalho e levantamento das expectativas com as lideranças estratégicas do município.

Elaboração do diagnóstico preliminar

O PEDEM Joinville foi elaborado a partir de um diagnóstico desenvolvido por meio de entrevistas com lideranças locais, de fontes de informações como o Cidade Única e de banco de dados públicos oficiais que permitem entender a situação socioeconômica do município.

Também foram analisados os projetos e ações em desenvolvimento, a fim de se compreender a realização de esforços para o fortalecimento econômico no município.

Este diagnóstico retrata a situação atual do município em termos sociais, populacionais, de infraestrutura, de educação e econômicos, evidenciando as dificuldades e oportunidades para o desenvolvimento municipal.

Além do diagnóstico, estruturou-se uma Matriz de Apoio à Tomada de Decisão que reuniu variáveis para todas as atividades econômicas do município e uma estrutura de peso para as mesmas.

As variáveis que compuseram a Matriz foram:

Quantidade de empresas;

Volume de empregos;

Representatividade no VAF - Valor Adicionado Fiscal;

Evolução do VAF entre 2014 e 2019;

Importância do VAF do município em relação ao estado;

Quantidade de empregos;

Evolução de empregos entre 2014 e 2019;

Evolução de empresas entre 2014 e 2019;

Importância da atividade no estado – volume de empresas (Quociente Locacional);

Importância da atividade no estado – volume de empregos (Índice de Especialização).

Lançamento oficial dos trabalhos

Esta etapa do PEDEM Joinville visou estimular e envolver as lideranças no desenvolvimento do planejamento econômico do município. Para isto, realizou-se um Seminário de Lançamento do PEDEM Joinville, do qual participaram diversas lideranças e entidades de classe do município. Neste evento, foram apresentadas algumas informações estratégicas sobre o município, com o objetivo de instigar as entidades a participarem do processo de planejamento e, principalmente, estimular o empoderamento dessas lideranças, transformando-as em protagonistas deste processo.

O objetivo desta etapa foi de consolidar a participação das entidades de classe, de governo, de ensino e pesquisa e sociedade em geral no desenvolvimento do PEDEM Joinville.

Seminário de diagnóstico e definição dos eixos econômicos estratégicos

Na sequência, realizou-se um seminário, com a participação de representantes das entidades e lideranças locais, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

Seminários de planejamento dos eixos econômicos estratégicos

Para cada eixo estratégico definido foi realizado um seminário temático. Nesse seminário apresentou-se diagnóstico específico sobre o eixo estratégico.

Foram criados grupos de trabalho que estabeleceram uma visão de futuro para o eixo estratégico em discussão, assim como identificaram desafios e oportunidades para as atividades econômicas.

Os grupos elaboraram, ainda, um Plano de Ação para o eixo estratégico em discussão e desenvolveram uma proposta de governança para a implantação do plano em elaboração.

DIAGNÓSTICO

Este capítulo apresenta, de forma resumida, um diagnóstico de Joinville e foi estruturado com base no documento Joinville, Cidade Única, entrevistas com a sociedade civil organizada e estudos já existentes que tratam de programas e projetos para o desenvolvimento municipal.

ASPECTOS POPULACIONAIS

ASPECTOS SOCIAIS

INFRAESTRUTURA

EMPREGOS E EMPRESAS

VALOR ADICIONADO FISCAL

ASPECTOS POPULACIONAIS

Joinville, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população estimada de 604.708 habitantes, sendo considerado o município mais populoso de SC. A taxa média de crescimento da população anual de Joinville, comparando-se 2014 e o ano de 2021 foi de 1,09%. O percentual apresentado pelo município representa um crescimento inferior ao registrado pelo cluster[1] (1,37%), equivalente ao de Santa Catarina (1,09%) e superior ao do Brasil (0,64%).

O município apresentou alteração significativa em sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (40 a 59 anos) e idosa (60 anos ou mais). Comparando-se 2000 e 2010, reduziu-se em 10,02 % a representatividade relativa da população de zero a 4 anos e em 11,6% de 5 a 9 anos. Analisando esses dados, sinaliza-se que Joinville terá uma população economicamente ativa inferior a atual nas próximas décadas.

Em relação à densidade demográfica, de acordo com dados do IBGE relativos a 2021, o município possuía uma população estimada de 604.708 habitantes, em uma área de aproximada de 1.127,95 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 523,49 habitantes por km², caracterizando-se, dessa forma, como a 11ª cidade catarinense com mais população por km².

O cluster é um agrupamento de municípios que fazem parte do mesmo estado e possuem similaridades econômicas, sociais e demográficas. Para o agrupamento foram utilizados os seguintes indicadores: Estimativa populacional, IDHm, Rendimento nominal médio domiciliar per capta dos domicílios particulares permanentes urbanos, PIB, Quantidade de empresas, quantidade de empregos, potencial de consumo e receita orçamentária (R$) tributária (exceto intraorçamentária)

ASPECTOS SOCIAIS

O Índice de Desenvolvimento Humano de Joinville – IDH, teve uma elevação, e foi classificado, em 2010, pelo, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, como alto, alcançando um IDHM de 0,81, colocando o município na 5ª colocação no ranking estadual. No ano de 2000, esse valor era de 0,71 e ocupava a 11ª colocação no ranking de Santa Catarina. Quanto as demais dimensões do IDHM, Joinville apresentou um IDHM de renda de 0,80, IDHM de Longevidade de 0,89 e de Educação de 0,75.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), elabora o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) que está estruturado em três áreas: Emprego e Renda, Educação e Saúde. A última edição, publicada em 2018, tem como ano base 2016 e coloca Joinville em 29º lugar no ranking catarinense e 308º no Brasil, apresentando um índice de 0.8137. Sendo assim, trata-se de um importante indicativo de que outros municípios catarinenses estão sendo mais hábeis em relação às políticas de desenvolvimento social para sua população.

Outro importante indicador, amplamente empregado em estudos sócio demográficos, é o Gini – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Cabe destacar que Joinville registrou em 2010, um índice de 0,49, ocupando a 246ª posição, dentre os 295 municípios de Santa Catarina.

Neste sentido, cabe ao município buscar formas de continuar minimizando essa desigualdade, por meio da implantação de políticas públicas de desenvolvimento.

Em relação à taxa bruta de natalidade, Joinville apresentou, em 2020, uma taxa de 13,21 nascidos vivos para cada mil habitantes. Para o Estado de Santa Catarina, essa taxa foi de 13,50 e o Brasil foi de 12,89, refletindo o município está num patamar similar às médias apresentadas. Ao se correlacionar este indicador com o envelhecimento da população, entende-se que é importante o gerenciamento deste indicador pela gestão municipal, para que se possa ter, politicas sociais e econômicas adequadas a esta situação.

A taxa de mortalidade infantil do município, segundo o DATASUS, também no ano de 2020, foi de 7,60 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa estadual e Brasileira foi, respectivamente, 9,32 e 11,52.

INFRAESTRUTURA

Um dos diferenciais do município é sua localização estratégica, cortada por importante rodovia federal e em menos de 200 km estão 5 portos, além de possuir ferrovia e aeroporto com infraestrutura para cargas. A principal rodovia de acesso a Joinville é: a Rodovia Federal BR-101, além de possui o aeroporto Lauro Carneiro de Loyola.

Segundo o IBGE, em 2010, Joinville apresentava 60,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 48% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Ainda segundo dados do IBGE, Joinville apresenta 74,9% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado (escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica), colocando o município no 95ª posição em relação aos demais municípios catarinenses. Dados apontam que 34,81% dos domicílios estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial e 40,93% tinham as fossas sépticas como destinação.

O município possui 95,42% de domicílios abastecidos com água encanada, de acordo com o último censo do IBGE (2010), índice superior ao de Santa Catarina e do Brasil que foi de, respectivamente, 80,76% e 81,48%.

Outro dado importante, demonstrado pelo IBGE em 2010, é que Joinville faz a coleta de lixo em 99,85% dos domicílios, enquanto Santa Catarina coleta 80,76% e o Brasil 81,48%.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Ao se analisar Joinville, em termos econômicos, observa-se que no município em 2019, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos, alcançou um montante de R4 34.428.619.000, ocupando a 1ª posição em Santa Catarina, com uma participação 10,68% no PIB.

A composição do PIB de Joinville, no ano de 2019,considerava 0,42% para a Agropecuária; 33,07% à Indústria e 54,92% para a prestação de serviços. A administração pública representava 11,60% e os impostos 21,73%.

O PIB per capita de Joinville, alcançou o valor de R$ 58.476,90, o que lhe confere a 18º posição no ranking dos municípios catarinenses, ficando ainda acima da média do estado que foi de R$ 45.118,41.

Em julho de 2022 a balança comercial do município era deficitária em US$ 229.708.308,00, com exportações de US$ 118.083.567 e importações alcançando o montante de US$ 347.791.875. Ao se analisar 2021, percebe-se que no acumulado daquele ano a balança comercial alcançou um déficit de US$ 3,060 bilhões.

Segundo dados do Ministério da Economia, as exportações de Joinville em 2021 foram realizadas por 280 empresas, representando um significativo aumento, quando comparado a 2015, com 186 empresas realizando exportação no município.

No tocante à variação do estoque de empresas, entre 2014 e 2019, acompanhou a tendência crescente do Estado, chegando ao final do período com 32.108 empresas, com taxa anual de crescimento de 1,68%. Quanto aos empregos, no mesmo período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média 1,10% ao ano, o que demonstrou um acréscimo de 11.712, empregos formais, resultando em 220.205 postos formais de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Referente ao VAF, também considerando-se o período de 2014 a 2019, apresentou uma taxa média de crescimento de 4,82% ao ano, totalizando R$ 22.755 bilhões.

Os volumes de empresas e de empregos e VAF encontram-se estruturados da seguinte forma:

Representatividade das atividades Econômicas de Joinville, segundo o Estoque de empresas, empregos e montante apurado pelo VAF - 2019			
ATIVIDADE ECONÔMICA	EMPRESAS	EMPREGOS	VAF
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,33%	0,16%	0,04%
Indústrias extrativas	0,03%	0,12%	0,20%
Indústrias de transformação	8,85%	32,64%	49,82%
Eletricidade e gás	0,02%	0,11%	4,89%
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	0,16%	0,90%	0,07%
Construção	8,04%	3,46%	0,08%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	31,55%	17,93%	35,19%
Transporte, armazenagem e correio	3,02%	4,56%	3,73%
Alojamento e alimentação	5,37%	4,84%	1,58%
Informação e comunicação	3,69%	2,69%	2,35%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,73%	1,50%	0,01%
Atividades imobiliárias	3,10%	0,32%	0,00%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7,79%	2,27%	1,16%
Atividades administrativas e serviços complementares	10,08%	14,61%	0,45%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,08%	5,00%	0,00%
Educação	2,38%	2,94%	0,01%
Saúde humana e serviços sociais	5,14%	4,00%	0,00%
Artes, cultura, esporte e recreação	1,31%	0,36%	0,01%
Outras atividades de serviços	5,31%	1,60%	0,11%
Serviços domésticos	0,01%	0,00%	0,00%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,00%	0,00%	0,00%
Produção Primária			0,32%
TOTAL	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2019.

O quadro anterior evidencia a importância de duas atividades econômicas em Joinville, nos três aspectos econômicos: estoque de empresas, estoque de empregos e o montante apurado pelo Valor Adicionado Fiscal – VAF, em 2019: a indústria de transformação e o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, (leia-se comércio em geral)

A indústria de transformação representa 8,85% das empresas, 32,64% dos empregos e 49,82%, respectivamente do VAF. O comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, (leia-se comercio em geral) representa 31,55% do estoque de empresas, 17,93% do estoque de empregos e 35,19% do VAF. Juntas, estas atividades econômicas, contribuem com 40,4% das empresas e 50,57% dos empregos gerados no município. Em relação ao VAF, sua contribuição é ainda maior, com 85,01% do total.

Cabe ressaltar que na tabela avaliada não foi analisado a contribuição de ISS – imposto sobre serviço, pois não se teve acesso a essa *informação*, para se avaliar as atividades diretamente ligadas a prestação de serviço.

Segundo dados do Ministério da Economia, as exportações de Joinville em 2021 foram realizadas por 280 empresas, representando um significativo aumento, quando comparado a 2015, com 186 empresas realizando exportação no município.

Número de empresas

33.952

VARIAÇÃO 2015 a 2020 – ESTOQUE DE EMPRESAS

MUNICÍPIO	**1,98%**
CLUSTER	**1,8%**
SANTA CATARINA	**1,09%**
BRASIL	**-0,24%**

Fonte: Adaptado em Joinville em Números (SEBRAE/SC, 2020).

A variação do volume de empresas em Joinville evoluiu positivamente entre 2015 e 2020. A taxa média anual de crescimento do volume de empresas foi de 1,98% enquanto o estado de Santa Catarina cresceu a uma taxa média de 1,09%. Em relação ao cluster, a taxa média anual de crescimento do cluster ficou em 1,8%, representando um desempenho inferior ao crescimento do município, assim como o Brasil que obteve um crescimento negativo de 0,24% no estoque de empresas. . É importante ressaltar que para efeitos deste estudo não foi considerado os microempreendedores individuais (MEI). Em 31/07/2022, segundo Banco de Dados do governo federal - Receita Federal - Secretaria Especial da Fazenda, Joinville possuía 57.773 MEIs. É importante observar que os estudos realizados na identificação dos eixos de desenvolvimento consideraram como base o volume de empresas em 2019, buscando assim, mitigar os efeitos da pandemia no mercado. Portanto, em 2019 eram 32.108 empresas no município que foram consideradas pelo PEDEM.

Número de Empregos

220.205

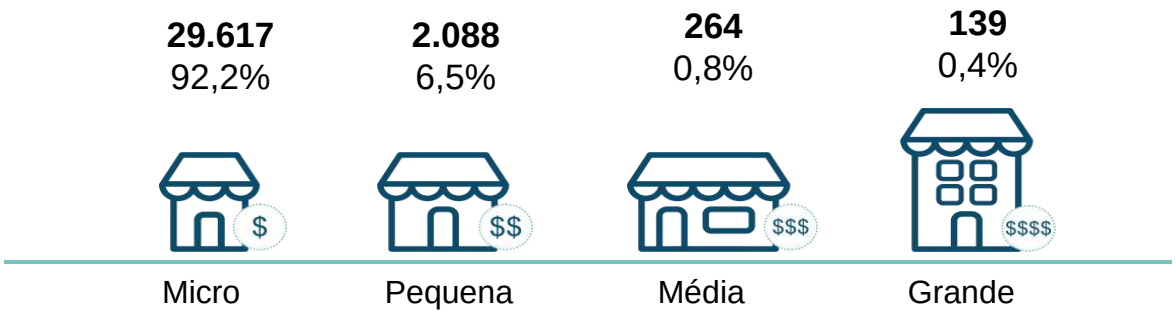
MUNICÍPIO	**1,1%**
CLUSTER	**0,84%**
SANTA CATARINA	**1,07%**
BRASIL	**-0,64%**

Fonte: Adaptado em Joinville em Números (SEBRAE/SC, 2022).

Na geração de postos de trabalho, no período de 2015 a 2020, o desempenho de Joinville foi positivo, com uma taxa média de crescimento anual de 1,1%. Enquanto a variação do cluster foi de 0,84% e a de Santa Catarina foi de 1,07% e o Brasil com um resultado negativo de -0,64%

Cabe salientar que o volume de empregos considerados na identificação dos eixos de desenvolvimento do município foram do ano base de 2019, buscando assim, mitigar os efeitos da pandemia no mercado. Em 2019 eram 220.205 empregos no município.

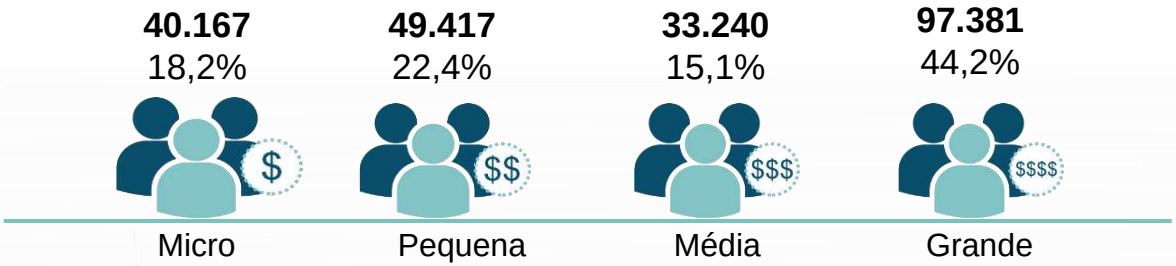
EMPRESAS - Segundo o porte | 2019



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019

Em relação às empresas, segundo o porte, 92,2% das empresas de Joinville são micro empresas, com 29.617 estabelecimentos, seguido das pequenas empresas com 2.088 estabelecimentos, ou seja, 6,5% das empresas de Joinville. Percebe-se que, no que diz respeito ao estoque de empresas, 98,7% são micro e pequenas empresas. Existem, ainda, 264 médias e 139 grandes empresas que, juntas, representam 1,2% dos estabelecimentos do município.

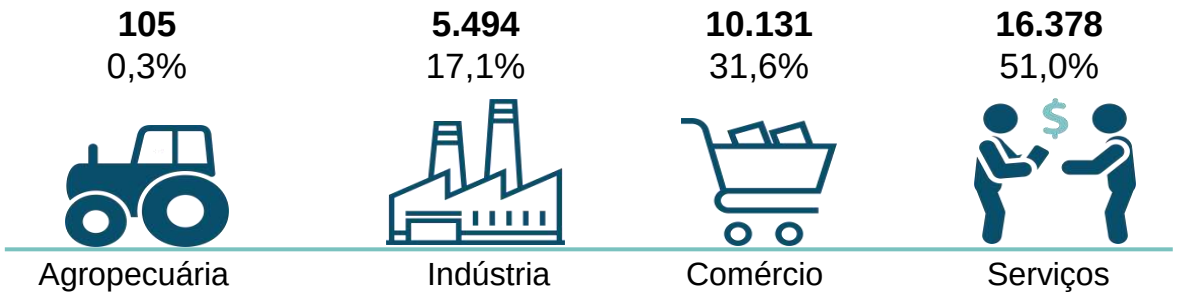
EMPREGOS - Segundo o porte | 2019



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019

Ao se analisar o porte das empresas, observa-se que as micro e pequenas empresas são responsáveis por 40,6% dos empregos do município, contribuindo com 89.584 postos de trabalho. As médias empresas contribuem com 33.240 postos formais de trabalho. Enquanto as 139 empresas de grande porte presentes no município respondem por 97.381 postos de trabalho, sendo assim, juntas as médias e grandes empresas, são responsáveis por 59,3% dos empregos de Joinville.

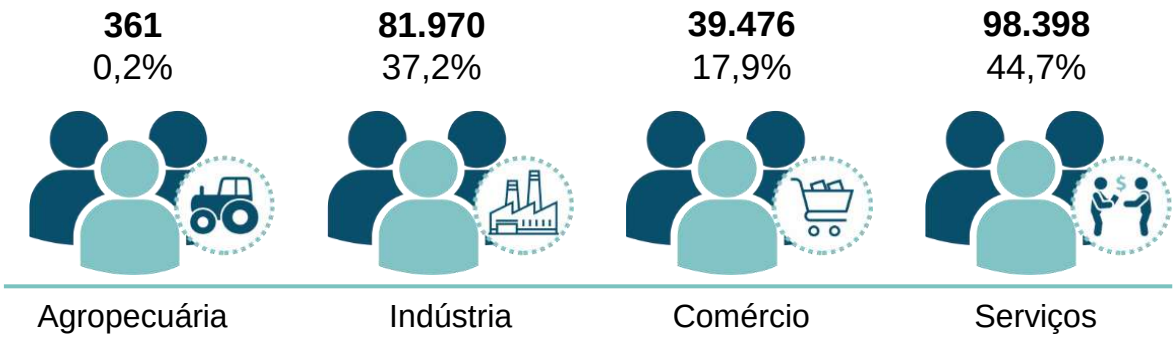
EMPRESAS - Conforme o setor | 2019



Fonte: Adaptado em Joinville em Números (SEBRAE/SC, 2020).

A atividade de prestação de serviços é a que tem o maior número de empresas constituídas no município, com 16.378 estabelecimentos, o que representa 51% das empresas de Joinville. Em seguida, apresenta-se o comércio, com 10.131 estabelecimentos e representando 31,6%. Posteriormente, vem a indústria, com 5.494 empresas, equivalente a 17,1%. E, por fim, o setor agropecuário, com 105 empreendimentos, que consistem 0,3% do total de empresas do município.

EMPREGOS – De acordo com o setor | 2019



Fonte: Adaptado em Joinville em Números (SEBRAE/SC, 2020).

Em termos de atividades econômicas, constata-se que o setor que mais emprega é a prestação de serviços, com uma participação de 44,7% dos empregos. A indústria vem em segundo lugar, com 37,2% do volume de empregos. Em seguida, vem o comércio, com uma participação de 17,9% dos empregos. Já a atividade agropecuária responde por 0,2% dos empregos totais de Joinville. Diante desse contexto, nota-se a vocação para os setores secundário e terciário no município.

As principais atividades econômicas de Joinville

Valor Adicionado Fiscal - VAF

As 10 principais atividades econômicas, em termos de VAF, são responsáveis por 84,5% deste valor no município e são as seguintes:

	Atividades Econômicas	%
1	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	19,4%
2	Comércio Varejista	13,2%
3	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	12,1%
4	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	9,2%
5	Metalurgia	8,2%
6	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	8,1%
7	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	4,9%
8	Transporte Terrestre	3,6%
9	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	3,2%
10	Fabricação de Produtos Têxteis	2,6%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019.

Empresas

As 10 principais atividades econômicas, em termos de volume de empresas, representam 61,5% do total de empresas do município e são as seguintes:

.

	Atividades Econômicas	%
1	Comércio Varejista	19,9%
2	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6,9%
3	Alimentação	5,1%
4	Construção de Edifícios	4,9%
5	Atividades de Atenção À Saúde Humana	4,8%
6	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,7%
7	Serv. de Escritório, de Apoio Adm. e Outros Serv. Prestados	4,5%
8	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	4,3%
9	Atividades de Organizações Associativas	3,3%
10	Atividades Imobiliárias	3,1%

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2014-2019 – Dec. 76.900/75.

Empregos

Em termos de geração de emprego, as 10 principais atividades econômicas são responsáveis por 56,5% dos empregos gerados no município. São elas:

	Atividade Econômicas	*%*
1	Comércio Varejista	11,9%
2	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	6,3%
3	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	6,0%
4	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	5,5%
5	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5,0%
6	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	5,0%
7	Metalurgia	5,0%
8	Alimentação	4,4%
9	Com.por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motos	3,8%
10	Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,7%

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2014-2019 – Dec. 76.900/75.

FATORES FACILITADORES

Localização Estratégica do Município (Portos, aeroporto, ferrovia, mar, serra e rodovias)

Fortalecimento das atividades de Inovação no Município – Ecossistema de Inovação Reconhecido

Entidades Integradas no Ecossistema de Inovação

Universidades com cursos em atividades relevantes para o município

Habitats e empresas reconhecidas em aspectos de Inovação

Entidades e Gestão Municipal buscando dialogar e atuação conjunta

Cultura e Grandes eventos – fortalecem a imagem do município

As atividades de serviços do município gerando mais empregos

Empresas referencia no Brasil e Exterior

FATORES RESTRITIVOS

Estradas internas e Mobilidade – Projetos não saem do Papel
Modal trem passa na cidade e não se aproveita
Não exploração da cabotagem em termos de logística
Áreas para instalação de Empresas/indústrias – Região Sul - descentralização
Centro da cidade envelheceu
Menor Comprometimento das Empresas com o Município (CEO x Família)
Poucos elementos de Lazer no município
Vigorelli não se consolida como atrativo turístico e lazer
Comunicação frágil dos pontos turísticos (Quiriri, Estrada Bonita, Serra, Vigorelli, etc) e Sinalização do Turismo ruim
Relação Universidades – empresas ainda tímido
Pessoas não querem trabalhar na indústria - Escassez Mão de Obra Qualificada
Formação técnica e tecnológica reduzida

FATORES RESTRITIVOS

Estimulo a Inovação e empreendedorismo e adequação ao futuro ainda tímido no ensino fundamental
Percepção incipiente sobre inovação pelas empresas de médio e pequeno porte
Empresas migrando para municípios vizinhos (Burocracia, Área física, Dificuldade Ambiental)
Carência de Politicas Públicas de Incentivo ao novos empreendimentos e Inovação
Dificuldade de Alavancagem de Investimentos para novos negócios
As decisões empresarias – estão em outros municípios
Fragilidade da gestão das médias e Pequenas empresas

EIXOS ECONÔMICOS

Para o planejamento dos eixos estratégicos, foram estruturados grupos de trabalho que se apoiaram em uma Matriz de Apoio e Tomada de Decisão para discussão sobre a importância das atividades econômicas do município.

Em Março de 2022 foi realizado seminário com a participação das principais lideranças, intuições de ensino e entidades da cidade, tendo por objetivo validar o diagnóstico preliminar e identificar os eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico do município.

Nesse seminário, os representantes da sociedade civil organizada de Joinville validaram o diagnóstico e selecionaram os 5 eixos a serem planejados em seminários específicos, sendo eles:

1	CADEIAS PRODUTIVAS METALMECÂNICA , BORRACHA E PLÁSTICO
2	SAÚDE E BEM ESTAR
3	TURISMO, CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E COLABORATIVA
4	LOGÍSTICA
5	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

EIXO 1 CADEIAS PRODUTIVAS METALMECÂNICA, BORRACHA E PLÁSTICO

Cadeias Produtivas Metalmecânica, Borracha e Plástico de Joinville abrange as seguintes atividades econômicas: Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico; Metalurgia; Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias e Fabricação de outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores .

No município de Joinville, o eixo Cadeias Produtivas Metalmecânica, Borracha e Plástico representam 42,4% do VAF municipal.

Estas atividades representam grande parte da exportação do município e são atividades econômicas onde Joinville é referencia no Brasil e exterior. O município representa aproximadamente 35% dos impostos e empregos gerados por boa parte destas atividades econômicas em Santa Catarina. Destaca-se a Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos com aproximadamente 40% da geração de ICMS, 35% dos empregos de Santa Catarina por esta atividade.

Também merecem destaque: a Metalurgia, a Fabricação de Máquinas e Equipamentos e a Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico com aproximadamente 35% da geração de ICMS catarinense destas atividades. No volume de empregos também participam de forma destacada, como é o caso da metalurgia com 53% dos empregos de Santa Catarina na atividade .

São atividades econômicas que estão passando por transformações importantes no mercado e que precisam estar atentas as inovações em curso para que continuem competitivas.

Fonte: Ministério da economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2019

Representatividade da Fabricação de produtos de minerais não metálicos

R$
9.450.779.063
VAF do município

42,4%
Representatividade no VAF municipal

1.240
Número de empresas

56. 657
Número de empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

O eixo Cadeias Produtivas Metalmecânica, Borracha e Plásticos de Joinville possui, segundo dados do Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2014-2019, 1.240 empresas com 56.567 empregos formais, sendo que 1.174 dessas empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 11.032 vagas de empregos. Desses totais, são 54 empresas de médio porte e 12 de grande, que juntas, ofertam 45.625 vínculos empregatícios. O Eixo, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 42,4% do valor adicionado fiscal do município, sendo assim, o eixo que apresenta o maior valor gerado em retorno de ICMS para o município.

1.174
Número de micro e pequenas empresas no setor

11.032
Número de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

Atividades Cadeias produtivas metalmecânica , borracha e plástico					
Descrição Divisão	Empresas	Empregos	VAF	%	TMCA
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	180	12013	1.804.731.349	8,10%	3,51%
Metalurgia	42	10916	1.831.314.396	8,22%	7,11%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	665	5615	703.449.978	3,16%	0,18%
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	35	277	38.371.337	0,17%	-6,51%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	46	10977	2.702.881.158	12,13%	2,53%
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	222	13252	2.050.714.249	9,21%	2,26%
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	46	3607	318.832.419	1,43%	10,19%
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	4	0	484.175	0,00%	-45,73%

% - Participação da atividade no município TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75..

O Eixo é representado por oito divisões e, em termos de VAF, destaca-se a Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, com participação de 12,13% do VAF do Município com uma taxa média de crescimento do VAF de 2,5% ao ano, no período de 2014 a 2019, entre as suas 46 empresas, sendo 2 de médio e 2 de grande porte.

Em seguida, a atividade de Fabricação de máquinas e equipamentos, apresenta 9,21% do VAF de Joinville e 2,26% de taxa média de crescimento do VAF ao ano, no mesmo período, com 222 empresas sendo 10 de médio e 3 de grande porte.

Diante da importância desse eixo, cada uma de suas divisões será analisada de forma individual.

Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico

Nesta atividade a Fabricação de Produtos de Borracha, representa 0,45% do ICMS gerado no município e integram essa atividade em Joinville a atividade de Reforma de Pneumáticos Usados e a Fabricação de Artefatos de Borracha não Especificados Anteriormente.

Já a Fabricação de Produtos de Material Plástico representam 7,7% do ICMS gerado em Joinville e integram essa atividade a Fabricação de Laminados Planos e Tubulares de Material Plástico, Fabricação de Embalagens de Material Plástico, a Fabricação de Tubos e Acessórios de Material Plástico para Uso na Construção e Fabricação de Artefatos de Material Plástico não Especificados Anteriormente.

A Fabricação de Tubos e Acessórios de Material Plástico para uso na Construção, com 13 empresas (3 médias e 3 grandes empresas), são reconhecidas internacionalmente e geram 3.606 empregos no município.

Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico (Classe – CNAE)		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Reforma de Pneumáticos Usados	5	45
Fabricação de Artefatos de Borracha não Especificados Anteriormente	16	1007
Fabricação de Laminados Planos e Tubulares de Material Plástico	4	14
Fabricação de Embalagens de Material Plástico	14	947
Fabricação de Tubos e Acessórios de Material Plástico para Uso na Construção	13	3606
Fabricação de Artefatos de Material Plástico não Especificados Anteriormente	128	6394

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75..

Metalurgia

Conforme mencionado anteriormente, a divisão de metalurgia participa com 8,22% do VAF de Joinville, com um conglomerado de 42 empresas, sendo 2 de grande porte, 4 de médio e 36 empresas de micro e pequeno porte, que geram, 10.916 vínculos empregatícios.

Atividades de Metalurgia		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Produção de Ferroligas	1	0
Produção de Laminados Planos de Aço	3	3
Produção de Laminados Longos de Aço	1	20
Produção de Relaminados, Trefilados e Perfilados de Aço	2	50
Metalurgia do Alumínio e Suas Ligas	1	0
Metalurgia do Cobre	4	165
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas não Especificados Anteriormente	7	297
Fundição de Ferro e Aço	17	10330
Fundição de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	6	51

Fonte: e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75..

Nessa divisão, destaca-se a Fundição de Ferro e aço, com 17 empresas, onde se encontram as duas de grande porte, presentes em todos os continentes e 3 empresas de médio porte, com oferta de 10.330 vagas de emprego. Na metalurgia as fundições são as maiores geradoras de ICMS com 7,56% do volume gerado pelas empresas do município. Significa portanto que 92% dos impostos gerados pelas empresas de metalurgia estão entre as fundições de Ferro e Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas.

Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos

A Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e equipamentos, participa com 3,15% do VAF do Município, 665 empresas (1 grande e 4 de médio porte) e 5.615 vagas de emprego.

Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Fabricação de Estruturas Metálicas	10	155
Fabricação de Esquadrias de Metal	51	188
Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada	9	27
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	3	19
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	1	0
Produção de Artefatos Estampados de Metal	21	279
Serviços de Usinagem, Solda, Tratamento e Revestimento em Metais	319	1664
Fabricação de Artigos de Cutelaria	1	1
Fabricação de Artigos de Serralheria, Exceto Esquadrias	35	167
Fabricação de Ferramentas	120	1170
Fabricação de Embalagens Metálicas	2	111
Fabricação de Produtos de Trefilados de Metal	8	640
Fabricação de Artigos de Metal para Uso Doméstico e Pessoal	17	225
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	68	969

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75..

Vale a pena salientar, que nessa divisão, as 660 micro e pequenas empresas ofertam 4.449 vagas de empregos correspondendo a, 99,25% das empresas e 79,23% dos empregos da divisão.

Destaca-se que 319 empresas, sendo uma de médio porte, equivalente a 48% das empresas da atividade, são de serviços de Usinagem, Solda, Tratamento e Revestimento em metal, que empregam 1.664 profissionais.

Destaca-se também o conglomerado de 120 empresas de Fabricação de Ferramentas, com 1.170 profissionais e 68 empresas, com 2 de médio porte, com 969 vagas de emprego.

A quarta media empresa está entre as 17 de Fabricação de Artigos de Metal para Uso Doméstico e Pessoal e a grande empresa, faz parte das 8 empresas de Fabricação de Produtos de Trefilados de Metal.

Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos

Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Fabricação de Componentes Eletrônicos	14	80
Fabricação de Equipamentos de Informática	1	2
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Medida, Teste e Controle	19	195
Fabricação de Cronômetros e Relógios	1	0

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

A divisão de Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos , participa com 0,17% do VAF de Joinville, apresenta 35 empresas, todas de micro e pequeno porte, que ofertam 277. Essa divisão, apresentou , no período de 2014 a 2019,uma taxa média de crescimento, negativa, de -6,51% ao ano no que concerne a VAF.

Nesse conglomerado de empresas, 19 se encontram na Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Medida, Teste e controle e 14 na Fabricação de Componentes Eletrônicos; 1 na Fabricação de Equipamentos de Informática e uma na Fabricação de cronômetros e relógios.

Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos

No eixo Cadeias produtos Metalmecânica, Borracha e Plásticos, a divisão de Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos tem a maior participação no VAF do Município, correspondendo a 12,13% e apresentou uma taxa de crescimento de 2,53% ao ano, na geração de ICMS, no período compreendido entre 2014 e 2019.

Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos		
Joinville (2019)	**Empresas**	**Empregos**
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	4	320
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos, Exceto para Veículos Automotores	2	1
Fabricação de Baterias e Acumuladores para Veículos Automotores	1	7
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	6	78
Fabricação de Material Elétrico para Instalações em Circuito de Consumo	2	183
Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados	4	158
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	8	25
Fabricação de Fogões, Refrigeradores e Máquinas de Lavar e Secar para Uso Doméstico	1	8217
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente	1	0
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	17	1988

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

As 46 empresas que compõem esse conglomerado ofertam 10.977 vagas de emprego. Nessa atividade existem duas médias e duas grandes empresas que juntas concentram 95% dos postos de trabalho.

Fabricação de Máquinas e Equipamentos

Fabricação de Máquinas e Equipamentos		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	4	212
Fabricação de Válvulas, Registros e Dispositivos Semelhantes	1	1711
Fabricação de Compressores	5	7936
Fabricação de Equipamentos de Transmissão para Fins Industriais	4	130
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Instalações Térmicas	5	178
Fabricação de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos para Transporte e Elevação de Cargas e Pessoas	6	80
Fabricação de Máquinas e Aparelhos de Refrigeração e Ventilação para Uso Industrial e Comercial	10	59
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Ar Condicionado	1	25
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	3	37
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral não Especificados Anteriormente	59	841
Fabricação de Tratores Agrícolas	1	16
Fabricação de Equipamentos para Irrigação Agrícola	2	5
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	6	204
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	33	330
Fabricação de Máquinas para a Indústria Metalúrgica, Exceto Máquinas-Ferramenta	18	210
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo	6	199
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Têxtil	1	63
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Celulose, Papel e Papelão e Artefatos	3	209
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria do Plástico	4	84
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial Específico não Especificados Anteriormente	50	723

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

A divisão de Fabricação de Máquinas e Equipamentos, também é uma importante atividade para o município de Joinville representando 9,21% do VAF e representa 34,5% do ICMS gerado pela atividade em Santa Catarina.

Participa na cidade, com um conglomerado de 222 empresas, sendo 3 grandes e 10 médias empresas e 209 micro e pequenas, que ofertam 13.252 vagas de emprego.

Essa divisão apresenta como grande destaque a Fabricação de compressores, com 5 empresas, com 7.936 postos de trabalho, dentre as quais estão duas de grande e duas de médio porte, que juntas respondem por 99% destas vagas..

A terceira empresa de grande porte atua com Fabricação de Válvulas, Registros e Dispositivos Semelhantes, com 1.711 vagas de emprego.

Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias

A Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e carrocerias, por meio de suas 46 empresas e 3.607 postos de trabalho, participa com 1,43% do VAF do município. Entre essas empresas uma é de grande porte e atua com Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores e sozinha emprega 1.027 profissionais.

Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias		
Joinville (2019)	**Empresas**	**Empregos**
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	4	536
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	8	1114
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema Motor de Veículos Automotores	9	1344
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema de Direção e Suspensão de Veículos Automotores	3	19
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores não Especificados Anteriormente	13	579
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	9	15

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores

A Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores, possui 4 empresas em Joinville. São todas micro empresas e não possuem empregos e sua participação na geração de ICMS do município é 0,002%.

Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Construção de Embarcações e Estruturas Flutuantes	2	0
Construção de Embarcações para Esporte e Lazer	2	0

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

FATORES FACILITADORES

Automação Industrial 4.0
Feiras e Eventos voltados para o setor
Proximidade dos Portos
Cadeia de fornecedores desenvolvida
Cultura do setor metalmecânico
Menores custos e maior competitividade em relação à São Paulo e Rio Grande do Sul

FATORES RESTRITIVOS

Falta de opções de transporte coletivo na zona norte após as 23:00 h
Falta de transporte urbano das pessoas da zona sul que trabalham na zona norte
Distância entre trabalho e moradia
Necessidade de mão de obra técnica e falta de qualificação de mão de obra
Número de voos e valores do aeroporto da cidade
Incentivo governamental na qualificação de mão de obra
Falta de escolas para formação de mão de obra
Treinamento e formação técnica
Pequenas empresas com pouco acesso a infraestrutura
Distrito industrial sul
Indústria com baixa robotização e competitividade
Condomínio industrial para o setor
Diferentes alíquotas de impostos com outros estados/mercado de óleo e gás
Incentivo Empresarial
Agilidade na burocracia
Revisão do zoneamento
Baixo nível de gestão empresarial
Baixo nível de conhecimento para aplicação de gestão nas empresas
Gestão empresarial
A prefeitura não enxerga o setor ferramenteiro
Falta de infraestrutura de energia elétrica

VISÃO DE FUTURO
Eixo CADEIAS PRODUTIVAS
METALMECÂNICA, BORRACHA E PLÁSTICO

CONSOLIDAM JOINVILLE COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, NA MELHORIA DE PROCESSOS, FABRICAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DE TECNOLOGIA AGREGADA, PARA DIVERSOS SETORES E ALAVANCADORA DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS ESTRATÉGICOS PARA O MUNICÍPIO E REGIÃO

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Gerar programa de qualificação com grade curricular e perfil do estudante/profissional requerido pelo setor
Formação de cooperativa do setor de ferramentaria e/ou de atividades de apoio ao setor (Empresa modelo, Sistema produtivo modelo ,Gestão sistematizada e formação base, Modelo didático para disseminação do conhecimento
Fortalecer o associativismo como elemento de demonstração de processos competitivos (referências)
Programa “Despertar” para o setor junto as escolas (Joinville Emprega +)
Apoiar o desenvolvimento e implantação de um distrito industrial com diferencial e implantação de âncora(s)
Articular junto a PMJ ajustes/adequações no transporte urbano para atender as empresas do setor
Estimular a mobilidade urbana com infraestrutura adequada (bicicletas, patinetes, etc...)
Melhorar a infraestrutura de energia com mais oferta na área Industrial
Articular melhoria na questão aérea e voos no município
Fomentar a disseminação de modelos eficientes de robotização
Programa de capacitação para a alta administração do setor em temas estratégicos (+resultados)
Estimular a revisão do zoneamento do município
Articular com a PMJ mais agilidade e menos burocracia em seus processos e benefícios às empresas do setor.
Articular ações de viabilização e redução de custos de participação e exposição em feiras junto a entidades parceiras (sistema S)

EIXO 2
SAÚDE E BEM ESTAR

O Setor de Saúde e Bem Estar de Joinville abrange as seguintes atividades econômicas: Atividades de Atenção À Saúde Humana; Atividades de Atenção À Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares e Serviços de Assistência Social sem Alojamento

Joinville possui uma importante infraestrutura de apoio a saúde. Além de que, diversas especialidades médicas são reconhecidas em Santa Catarina e país, como a oftalmologia, nefrologia, neurologia, neurocirurgia e outras.

Diversos médicos, hospitais, clínicas e programas de saúde do município já receberam reconhecimentos e prêmios nacionais e internacionais por suas iniciativas.

Também merece destaque os esforços do ecossistema de inovação na área de saúde, com startups de health tech sendo estimuladas a gerar soluções inovadoras nas diversas áreas da saúde.

Joinville a partir de seu ecossistema de inovação dinâmico, das diversas especialidades existentes, da capacidade de geração de equipamentos e instrumentos de seu parque fabril e de diversos cursos técnicos e de graduação na área da saúde, justificam o direcionamento de esforços para a consolidação da saúde como eixo de desenvolvimento econômico do município.

O município possui 26 cursos de graduação relacionados a saúde e fármacos e 1 curso de mestrado e doutorado com conceito 4 na CAPES.[1]

Para o fortalecimento da atividade no município, é importante desenvolver políticas públicas adequadas e promover a integração das necessidades sociais e econômicas. Os empreendimentos podem ser estimulados a desenvolver soluções inovadoras e adequadas à realidade econômica do município e do país.

[1]CAPES é a organização brasileira responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu no Brasil

Representatividade da Saúde e Bem Estar de Joinville

1.650
Número de empresas

8.799
Número de empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2019, Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – 2019

O eixo Saúde e Bem Estar de Joinville possui, segundo dados do Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego de 2019, 1.650 empresas com 8.799 empregos formais, sendo que 1635 dessas empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 3.114 vagas de empregos. Destaca-se também que o eixo possui 8 grandes empresas e 7 médias, que juntas ofertam 5.188 e 497 empregos, respectivamente.

1.635
Número de micro e pequenas empresas

3.114
Número de empregos pela micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

O eixo Saúde e Bem Estar de Joinville possui, segundo dados do Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego de 2019, 1.650 empresas com 8.799 empregos formais, sendo que 1635 dessas empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 3.114 vagas de empregos. Destaca-se também que o eixo possui 8 grandes empresas e 7 médias, que juntas ofertam 5.188 e 497 empregos, respectivamente.

SAÚDE E BEM ESTAR		
Descrição Atividades	**Empresas**	**Empregos**
Atividades de Atenção À Saúde Humana	1550	8189
Atividades de Atenção À Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	82	399
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	18	211

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

As atividades econômicas do Eixo Saúde e Bem Estar, em termos de Valor Adicionado Fiscal, não se destacam no município por que são consideradas prestação de serviço, porém contribuem de forma relevante em termos de arrecadação em imposto sobre serviços - ISS no município.

O grande destaque nesse eixo é a Atividade de Atenção à Saúde Humana, que compreende as atividades de hospitais gerais ou especializados que permitem internações de longa ou curta duração, hospitais psiquiátricos, centros de medicina preventiva, consultórios médicos e dentários, clínicas médicas e outras atividades ambulatoriais. Essa atividade está composta por 1.550 empresas, gerando 8.189 postos de trabalho, o que equivale a 93,9% das empresas e 93,1% dos empregos ofertados no eixo. Na atividade de atenção à saúde humana, constata-se 6 empresas de médio e 7 de grande porte.

Já entre as atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares e sem alojamento, Joinville possui 100 empresas com 522 funcionários e uma única média empresa com 78 profissionais que atua com longa permanência para idosos e outra grande empresa com 165 funcionários que atua com assistência social.

FATORES FACILITADORES

Investimentos em Tecnologias

Polo de Tecnologia

Estrutura urbana e economia favorável

Empresas e indústria de saúde referência

Referência Nacional e Internacional em algumas áreas

Ambiente favorável para startups

Ecossistema de inovação com habitat dedicado – Ágora Health e 2 Labs

Ágora Health

Centros de excelência assistencial

Polo industrial grande possibilitando desenvolvimento tecnológico na área de saúde

Polo industrial nas áreas farmacêutica, materiais, equipamentos e eletrônica

Investimentos em planos de saúde das empresas

Incentivo do governo municipal

P & D forte das indústrias

FATORES FACILITADORES

É Exemplo internacional em gestão de cuidados (VBHC – Ex Joinvasc)

JOINVASC – Programa VHBC (Value Based Health Care)

Validação de protocolos com produtos inovadores (pesquisas clínicas)

Pessoas e Equipes qualificadas (Profissionais técnicos capacitados)

Cadeia de fornecedores adequada

Rede de saúde com todos os níveis de complexidade no território

Educação profissional de referência na área de saúde

Alta qualificação dos recursos humanos para geração de tecnologias

PICS - Práticas Integrativas e Complementares para promoção de saúde

Universidades e faculdades com ótimos laboratórios de pesquisa

Histórico empreendedor da cidade

Localização geográfica

Cidade com logística atrativa

Rede de atendimento pública, privada e filantrópica

FATORES RESTRITIVOS

Discrepância da vigilância sanitária com a ANVISA

Pouca conexão Empresas fornecedoras e desenvolvimento de produtos

Falta de comunicação entre empresas/setores/governo

Tempo de espera para atendimento causando agravamento da situação e impactando nos custos do tratamento

Falta de integração entre os sistemas de saúde

Dificuldade de parcerias da rede pública com a suplementar

Falta de centro de inovação para a saúde

Burocracia e certificação

Necessidade de Ampliar e incentivar especialização nas diversas áreas de medicina

Morosidade para a aprovação de projetos

Falta de coordenação integrada em iniciativas de saúde

Conectividade área pobre para a movimentação de cargas

Interoperabilidade entre sistemas

Falta de subvenção econômica do município para saúde

Políticas públicas precisam ser melhoradas

Falta de comunicação entre hospitais e startups

FATORES RESTRITIVOS

Pouco fomento a novas startups de saúde

Falta de especialistas

Burocracia para abertura de empresas

Repasse insuficiente para custeio

Cidade atende toda a região

Fomento nas negociações intra-município

Remuneração de SUS e planos extremamente baixas

Falta de concurso para profissional de práticas integrativas (naturólogo)

Aumento de demanda de populações carentes em função das imigrações

Falta de integração da indústria da saúde com startups

Falta de interação entre indústria e órgãos públicos

Falta de um centro de desenvolvimento de ERPs

Falta de fomento a tecnologia a área de saúde

Alto custo dos serviços da saúde

Falta de investimento em prevenção

Foco na doença e não na prevenção

Integração frágil entre rede pública e privada dos prontuários

Dificuldade acesso ao pacote de serviços

FATORES RESTRITIVOS

Falta de portifólio de serviços/produtos unificado
Acesso aos serviços de saúde (gargalos) oferta x procura
Mercado fechado para agentes externos
Falta de integração entre diferentes serviços de saúde
Cultura centralizada no atendimento médico
Concentração de internações para desenvolvimento científico de empresas na área de saúde
Centro de facilidades para estudo e aplicação de produtos médicos
Falta de integração entre os diferentes serviços de saúde
Falta de fomento e incentivo na área
Conectar todos no mesmo propósito
Falta sinergia entre os atores do ecossistema
Explorar ações de integralizações entre profissionais
Estruturação e definição das vocações das unidades de saúde e suas interconexões

VISÃO DE FUTURO

EIXO SAÚDE E BEM ESTAR

SER REFERÊNCIA NACIONAL EM SERVIÇOS E NO FORNECIMENTO DE SOLUÇÕES PRODUTOS PARA A SAÚDE, POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE VALOR E DA EXCELÊNCIA EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Ampliar e incentivar especialidades nas diversas áreas de medicina
Criar uma rede de pesquisadores na área da saúde e atrair investimentos
Criar um núcleo de apoio para desburocratizar os processos da vigilância sanitária
Fomentar cursos de tecnólogo
Núcleo de incentivo a projetos de VBHC (Value-Based Health Care) (ex:JOINVASC)
Rede integrada entre saúde e serviço para incentivar o design com foco em saúde integrada
Cidade polo em saúde
Programa de capacitação nos centros de inovação com foco em governança para conectar startups e pesquisadores
Criação de um núcleo e/ou fomentar os já existentes, para a integração das empresas da área de saúde (prestadores/ startups) em reuniões periódicas.
Evento intersetores “ Joinville Health Summit”
Integração, com cursos universitários, parcerias com universidades, programa de residência, promovendo trabalho científico para melhoria da saúde, com desenvolvimento de tecnologia/produto.

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Focar mais na prevenção usando como recurso a equipe multidisciplinar
Fomentar atualização da tabela de procedimentos do SUS
Interoperabilidade de dados em saúde
Fomento à criação/atração de healthtechs (ex. telemedicina) no setor público

EIXO 3
TURISMO, CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E COLABORATIVA

O eixo Turismo, Cultura e Economia Criativa e Colaborativa de Joinville abrange as seguintes atividades econômicas: Alojamento, Alimentação; Agências de viagens, Operadores Turísticos Atividades Culturais, Transporte e locação de veículos e equipamentos e Atividades Desportivas e Recreativas.
.

Joinville é uma cidade que possui muitas potencialidades a partir do turismo, da cultura e da economia criativa e colaborativa. O município reúne um conjunto significativo de museus, parques, trilhas e uma área rural deslumbrante. No município os visitantes encontram muitas opções de pontos turísticos, históricos ou culturais, além de eventos de negócios que trazem milhares de visitantes durante todo o ano.

É conhecida como a capital da dança, com o maior Festival de Dança do Brasil, além de abrigar a única sede do renomado Teatro Bolshoi, fora da Rússia. Outro destaque é o Parque Zoobotânico, oportunidade de estar em contato com a natureza em plena área urbana, curtir a trilha ecológica e visitar espécies da fauna silvestre brasileira.

Para os amantes da natureza destaca-se o Morro Finder com aproximadamente 50 mil metros quadrados de área de preservação de espécies ameaçadas de extinção, algumas nascentes e uma bela paisagem com vista panorâmica para Baía Babitonga.

Também não se pode deixar de falar do Parque da Caieira às margens da Lagoa do Saguaçu e com aproximadamente 1,27 km², o parque oferece trilhas ecológicas em um ambiente de preservação e conservação do patrimônio cultural e natural.

A praia da Vigorelli é parte da baía da Babitonga com uma bela vista e restaurantes, além de ser possível fazer passeios de barco ou balsa. Existe uma ação para revitalização da praia com melhorias de infraestrutura, como água, esgoto, pavimentação e energia elétrica, arborização, paisagismo, mobiliário e espaços integrados em toda a orla.

Outro ativo importante de Joinville é a rua das Palmeiras que leva o turista até o museu da imigração com memórias, histórias e objetos relacionados à imigração da região. Outro importante patrimônio é a Estação da Memória que está temporariamente fechada para restauração, porém é um espaço da história da cidade com sua bela arquitetura germânica, dos trilhos e dos objetos de época e que também abriga o Memorial da Bicicleta apresentando um pouco da história de como as bicicletas se tornaram um símbolo da cidade. O Centro de convenções e exposições –Expoville – recebe eventos diversos em seu amplo pavilhão e 13 auditórios com cerca de 20 mil m² de área coberta e mais de 210 mil m² de área total. A Expoville, além do Pavilhão de Exposições, possui um belo ambiente procurado nos fins de semana para prática de esportes ao ar livre.

Seu pórtico, construído no estilo enxaimel é um de seus cartões postais, outro ativo importante é o famoso moinho, onde funciona uma cervejaria, outro ponto de visitação é o Mirante de Joinville que proporciona uma bela vista de todos os ângulos da cidade e inclusive do mar. O Mercado municipal é outro ponto da arquitetura enxaimel da cidade.

Outro belo lugar é o Museu de Arte de Joinville situado em um parque agradável com um belo casarão às margens de um lago e abriga acervo permanente além de recebe exposições itinerantes. O Museu Arqueológico de Sambaqui, o Instituto Juarez Machado são outros ativos da cultura e turismo de destaque. O museu da Dança com elementos relativos à dança, como figurinos de apresentações consagradas, representações de cenários e tecnologia.

O Passeio com o barco Príncipe pela Baía da Babitonga é outro importante atrativo do município.

Não se pode deixar de ressaltar que a apenas 25 km do centro de Joinville pode-se vivenciar a natureza, a Estrada Bonita com suas curvas sinuosas, pontes de madeira, riachos e casas coloniais, uma verdadeira imersão na vida rural.

No Parque dos Hemerocallis pode ser visitado um campo com 2 mil metros quadrados abriga a florada de mais de 15 mil girassóis e mais 500 espécies de flores. Não se pode deixar de mencionar Caminhos de Dona Francisca, onde as paisagens do campo e as propriedades de belos jardins aproximam o município da serra.

Rota do Piraí, famosa pela grande variedade de atrativos como Pesque Pague, Parques Aquáticos, Restaurantes, Cervejarias artesanais, propriedades para piquenique em família e variedade de produtos coloniais.

Rota Quiriri, em meio a mata atlântica, leva a lindas quedas d'água, e cercada de flores e pássaros, é trajetos favorito para amantes do ciclismo. Outro passeio possível é no Rancho Alegre com passeios a cavalo, interação com diversos animais rurais e exóticos e muita natureza para se vivenciar.

A Gastronomia de Joinville é variada, com delícias herdadas da colonização alemã. Outro destaque da gastronomia é a famosa empada folheada, além das cucas e chineque (Schnecke) – um pãozinho doce típico da cidade que tem a origem de seu nome na palavra caracol, em alemão, em função do formato do pão cuja massa é enrolada, lembrando assim, a concha deste molusco.

As cervejarias de Joinville formam outra opção para quem aprecia o mundo das cervejas especiais ou artesanais.

O município possui ainda, uma importante variedade de eventos de negócios, lazer e cultura que levam milhares de turistas para Joinville. Além disso uma possui excelente oferta hoteleira com mais de 6.400 leitos que atendem os mais variados perfis de clientes.

Nota-se portanto, quanto o turismo do município está ligado a cultura e a economia criativa e colaborativa, e desta forma seu fortalecimento e estimulo para o empreendedorismo possibilitará atrair ainda mais pessoas ao município para participarem de festivais, festas, exposições e outros eventos que tratem de cultura, design, entretenimento, gastronomia, animação, literatura, entre muitas atividades que são consideradas integrantes da economia criativa. Estes elementos integrados permitem o aumento do fluxo de turistas durante todo o ano no município.

Cabe salientar que foi integrada ao PEDEM, especialmente no eixo Turismo, Cultura e Economia Criativa e Colaborativa as ações desenvolvidas no projeto Place Brandig. Também foi integrado a este projeto o Plano Municipal de Turismo, onde suas estratégias e ações foram validadas e incorporadas ao PEDEM.

Turismo, Cultura e Economia Criativa e Colaborativa

R$
326.778.152,19
VAF do município

1,47%
Representatividade no VAF municipal

1.755
Número de empresas

7.280
Número de empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

As atividades ligadas ao eixo Turismo, Cultura e Economia Criativa e Colaborativa possuíam, segundo dados do Ministério da Economia - Secretaria do Trabalho e Emprego, 1.755 empresas, com 7.280 empregos formais, sendo que 1.742 empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 6.264 vagas de emprego.

1.742
Número de micro e pequenas empresas no setor

6.264
Número de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

É importante compreender que a análise das atividades relacionadas ao turismo é complexa, uma vez que muitas estão dispostas naturalmente no município, mas são impulsionadas pelo fluxo de turistas. Por exemplo, quanto aos restaurantes, alguns têm como principal cliente o turista, enquanto outros estão relacionados à alimentação fora do lar da população do município.

Não existem estatísticas ou estudos que consigam controlar com precisão o impacto direto do consumo realizado pelo turista, uma vez que existem muitas variáveis que impactam diretamente nessa mensuração, tais como: fluxo de turistas durante uma temporada, condições climáticas, eventos realizados etc.

Porém, em 2021 foi divulgado o Relatório **Mensuração do PIB turístico de Santa Catarina pela ótica da produção via Valor Adicionado** resultado de uma parceria entre a SANTUR-Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina e a UDESC-Universidade do Estado de Santa Catarina, cujo objetivo foi propor uma metodologia de cálculo e acompanhamento da participação do turismo na economia.

Nesse estudo apresentou-se a participação percentual das Atividades Características do Turismo (ACTs) - no Valor Adicionado total dos municípios de Santa Catarina. O estudo apresenta que Joinville em 2015, possuía uma participação de 2,67% do turismo no Valor Adicionado do Município, evoluindo para 3,74% em 2019. Com esta metodologia, o turismo de Joinville agrega valor de aproximadamente 833 milhões a economia do município, bem mais que o levantado pela soma direta do VAF nas atividades econômicas identificadas neste documento que foi de 373 milhões. Este estudo reforça a importância do turismo para o desenvolvimento econômico de Joinville.

Naquele mesmo estudo, a SANTUR definiu as atividades econômicas que compõem o turismo, o qual apontou no município, como comentado anteriormente, 1.742 empresas e 6.264 empregos.

Na tabela seguinte apresenta-se de forma resumida o volume de empresas e empregos no turismo de Joinville.

Turismo, Cultura, Economia Criativa e Colaborativa		
Atividades Econômicas	**Empresas**	**Empregos**
Transportes e Locomoção	60	398
Alojamentos	80	903
Alimentação	1317	5383
locação Automóveis e Equipamentos	49	186
Agencias e Operadoras	102	186
Atividades Culturais	32	13
Atividades Desportivas e Recreativas	115	211

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

Em termos de quantitativo, destaca-se que a atividade de alimentação, é composta por 1.317 empresas e 5.383 profissionais. Na sequencia, as 80 empresas de alojamento geram 903 postos de trabalho no município.

FATORES FACILITADORES

Localização Estratégica do município (Portos, BR, Aeroportos, Ferrovia, Mar e Serra)

Fortalecimento das atividades de Inovação no Município – Ecossistema de Inovação Reconhecido apoiando o turismo

Universidades com cursos em atividades relevantes para o município

Habitats e empresas reconhecidas em aspectos de Inovação

Entidades e Gestão Municipal buscando dialogar e atuação conjunta

Cultura e Grandes eventos – fortalecem a imagem do município

As atividades de serviços do município gerando mais empregos

Empresas referência no Brasil e Exterior

Ativos Turísticos de Joinville

FATORES RESTRITIVOS

Estradas internas e mobilidade
Modal trem passa na cidade e não se aproveita
Centro da cidade envelheceu
Menor Comprometimento das Empresas com o Município (CEO x Família)
Poucos elementos de Lazer no município
Vigorelli ainda não se consolidou
Sinalização turismo ruim
Comunicação frágil dos pontos turísticos (Quiriri, Estrada Bonita, Serra, Vigorelli, etc)
Relação Universidades e empresas precisa ser fortalecida
Formação técnica e tecnológica reduzida
Escassez Mão de Obra Qualificada
Pouca valorização da diversidade cultural no município
Carência de Políticas Públicas de Incentivo ao novos empreendimentos e Inovação
Dificuldade de Alavancagem de Investimentos para novos negócios

VISÃO DE FUTURO
TURISMO, CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E COLABORATIVA

JOINVILLE SERÁ REFERÊNCIA NO BRASIL, EM 2028, COMO DESTINO DE NEGÓCIOS, CULTURA E NATUREZA, CONECTANDO CIDADE, CAMPO, SERRA E MAR.

ESTRATÉGIAS PARA O EIXO

Implantar as rotas e circuitos turísticos de Joinville.

Articular a elaboração do Plano de Gestão de Riscos para o Ecoturismo e o Turismo de Aventura de Joinville.

Revitalizar os Centros de Atendimento ao Turista – CAT de Joinville. Central de Atendimento ao Turista – CAT Pórtico e CAT Aeroporto

Incentivar a criação de eventos e experiências turísticas inovadoras, acessíveis e integradas à região do entorno.

Criar o aplicativo digital do “Circuito Turístico Cidade de Joinville” em realidade aumentada.

Elaborar e divulgar o calendário anual oficial de eventos e atividades turísticas.

Elaborar “Portfólio para atração de investimentos de empreendimentos e serviços turísticos

Elaborar plano de licenciamento e gestão/execução integrada dos eventos de fluxo turístico.

Estruturar Canal facilitador para liberar eventos em plataforma digital

Articular a oferta de capacitação para microempreendedores, gestores e colaboradores das empresas turísticas e de apoio ao turismo.

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Criar e executar Programa de Valorização do Artesanato com identidade cultural.

Implantar protocolos de higiene e segurança para o setor de viagens e turismo.

Elaborar e implantar o Plano Estratégico de Marketing Turístico de Joinville e executar as Estratégias de Place Branding para Joinville. (Cidade Empreendedora 2022)

Incentivar a ampliação da presença digital dos empreendimentos turísticos de Joinville e o cadastramento no CADASTUR

Incentivar a ampliação da oferta de produtos e serviços turísticos de Joinville nas OTA´s e marketplaces de turismo.

Estimular que os empreendimentos turísticos implantem soluções digitais seguras e inovadoras como soluções NFT (No Foundie Token) em contratos (smart contrat)

Articular, junto ao Órgão Municipal de Meio Ambiente, a criação de Plano de Gestão Ambiental para as empresas do segmento de turismo

Articular a elaboração de Plano de ordenamento do uso público do Rio Piraí (Piraí), Rio Cubatão do Norte (Caminhos de Dona Francisca e Região Náutica), e Rio 3 Barras (Estrada Bonita)

Fomentar a adaptação de meios de hospedagem, equipamentos de alimentos & bebidas e dos atrativos turísticos para atender pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e viajantes com pets

Elaborar e executar campanha de Sensibilização Turística, Cultural e Ambiental de moradores e visitantes

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Conscientizar profissionais do setor e turistas sobre o enfrentamento à exploração sexua infanto-juvenil no turismo e incentivar os prestadores de serviço a firmarem o Termo de Compromisso do Código de Conduta Brasil

Articular, junto a Secretaria Municipal de Educação (SME), a implantação de Projeto de Turismo Educativo nas escolas da rede pública municipal de ensino

Iniciar o processo de reconhecimento do Rio Piraí, Rio Cubatão do Norte ou Rio 3 Barra com o Selo Bandeira Azul

EIXO 4
LOGÍSTICA

As atividades que compreendem o eixo econômico estratégico são: Transporte Terrestre; Transporte Aquaviário; Transporte Aéreo; Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes e Correio e Outras Atividades de Entrega.

Joinville possui uma localização estratégica, próximo a cinco terminais portuários, cortada por uma rodovia duplicada e excelente entroncamento rodoviário, aeroporto com infraestrutura de cargas, além do município ser o maior exportador de Santa Catarina, já que é reconhecido mundialmente pela excelência de suas empresas.

O aeroporto de Joinville possui projeto de grandes investimentos na área de logística, inclusive, com um terminal específico para transporte de carga. Destaca-se ainda o fato da ferrovia passar pelo município e a Baia da Babitonga que pode viabilizar a navegação de cabotagem.

Desta forma, Joinville reúne ativos estratégicos para a logística que poucos município no país possuem.

É certo que a atividade precisa de investimentos que podem dinamizar a economia do município, possibilitando a instalação de empresas que carecem de infraestrutura logística para serem mais competitivas.

O Brasil possui grandes entraves com relação a logística e em Joinville não é diferente, mas com projetos estruturantes e a união da classe empresarial com o governo, pode rapidamente se transformar em um polo de logística único em Santa Catarina e país, com potencial para atrair empresas internacionais para a região.

Representatividade da Logística

R$
830.452.291,28
VAF do município

3,73%
Representatividade no VAF municipal

971
Número de empresas

10.034
Número de empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

As atividades ligadas a Logística possuíam, segundo dados do Ministério da Economia - Secretaria do Trabalho e Emprego em 2019, 971 empresas com 10.034 empregos formais, representando 4,6% do total de empregos de Joinville, sendo que 940 empresas são de micro e pequeno porte e são responsáveis por 4.294 vagas de emprego. O setor, de acordo com dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, representa 3,73% do valor adicionado fiscal do município.

940
Número de micro e pequenas empresas no setor

4.294
Número de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

Logística				
Atividades Econômicas	**Empresas**	**Empregos**	**% VAF**	**TMCA**
Transporte Terrestre	627	6926	3,59%	3,80%
Transporte Aquaviário	2	51	0,00%	-6,93%
Transporte Aéreo	3	130	0,02%	-17,94%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	240	2247	0,11%	-18,44%
Correio e Outras Atividades de Entrega	99	680	0,00%	-23,12%

% - Participação da atividade no município TMCA - Taxa média crescimento ao ano

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

Ao analisar a Logística observa-se a importância da atividade Transporte Terrestre que participa com 3,59% na geração de ICMS do município. Esta atividade é constituída por 627 empresas com 6.926 postos de empregos formais, entre as empresas 9 são de grande porte e 11 de médio porte. Ainda vale ressaltar que, dentro do eixo estratégico em análise, o Transporte Terrestre foi a única atividade que apresentou, no período compreendido entre 2014 e 2019, uma taxa média de crescimento positiva, de 3,80% ao ano.

No Eixo, ainda destaca-se o Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes, com 240 empresas e 2.247 ofertas de empregos. Nessa atividade 2 empresas são de grande e 6 de médio porte. A atividade de Correio e Outras Atividades de Entrega possui 99 empresas e 680 postos de trabalho.

As outras três médias empresas do eixo, estão uma no Transporte Aéreo e duas no correio e atividades de entrega.

A tabela a seguir demonstrará de forma mais detalhada, a atividade Logística em Joinville, considerando-se a quantidade de empresas e empregos.

Logística		
Atividades Econômicas (Classe – CNAE)	Empresas	Empregos
Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	428	4409
Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Municipal	119	378
Estacionamento de Veículos	108	193
Serviços de Entrega Rápida	46	136
Serviços de Malote não Realizados Pelo Correio Nacional	37	175
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	21	55
Carga e Descarga	19	252
Armazéns Gerais - Emissão de Warrant	16	264
Serviços de Reboque de Veículos	15	144
Comissaria de Despachos	15	65
Organização Logística do Transporte de Carga	15	126
Agenciamento de Cargas, Exceto para O Transporte Marítimo	13	363
Serviço de Transporte de Passageiros - Locação de Automóveis com Motorista	10	19
Depósitos de Mercadorias para Terceiros, Exceto Armazéns Gerais e Guarda-Móveis	9	9
Atividades do Correio Nacional	9	291
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal	8	1776

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

FATORES FACILITADORES

BR 101 duplicada cortando o município
Joinville maior cidade do estado
Novas políticas de desenvolvimento para o município
Potencial de crescimento com o apoio público
Completa condição para matriz modal diversificada
Grandes empresas instaladas
Localização geográfica estratégica
Vocação industrial
Parceria com o SEST e SENAT para utilizar o Farol como apoio para cursos

FATORES RESTRITIVOS

Falta de mão de obra qualificada/especializada

Falta de treinamentos e capacitações para mão de obra administrativa e técnica(motoristas, mecânicos, administrativos)

Integração de modais para entregas de cargas pequenas dentro do município

Falta de consolidador de conteiners

Necessidade de maior intermodalidade

Demora e custo elevado para deslocamento de contêiners do município para os portos e município

Ruas e avenidas estreitas para o acesso de caminhões

Acessos a cidade tímidos, com falta de marginais

Falta de estacionamento para caminhões na região do eixo industrial

Criação do polo regional/região metropolitana

Carência de vias de acesso para veículos pesados para todas as áreas industriais da cidade

Falta de discussão do poder público com as empresas de transporte e logística sobre as limitações de veículos de carga dentro do município

FATORES RESTRITIVOS

Necessidade duplicação da estrada Dona Francisca

Não haver marginais da BR 101 em todo o trajeto municipal

Carência de infraestrutura adequada para a distribuição urbana

Falhas no zoneamento industrial/residencial

Restrições de zoneamento/enquadramento de lotes

Licenciamento Ambiental lento e demorado, desestimulando novos projetos

Custo dos imóveis

Limitações para localização de empresas de transporte está levando a saída deempresas de Joinville

Planejamento Estratégico nas empresas

Gestão moderna e inovadora 4.0

Inovação – Engenharia de trânsito

Suporte técnico e gerencial para as empresas do setor

Tributação municipal elevada para armazenagem de cargas

ISS de armazenagem não competitivo

FATORES RESTRITIVOS

Leis de tributação difíceis para o setor

Falta de política estadual para instalação de empresas de E-Commerce no município

Carga tributária maior para operador logístico em relação a municípios vizinhos

Falta de linhas de ônibus na zona sul com acesso a BR 101

Transporte público

Mobilidade urbana

VISÃO DE FUTURO
LOGÍSTICA

JOINVILLE CONSOLIDA-SE COMO REFERÊNCIA EM LOGÍSTICA APOIANDO A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS INSTALADAS NO MUNICÍPIO E ATRAINDO NEGÓCIOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICAS PARA A REGIÃO.

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Articulação do setor para alteração no zoneamento para as atividades de logística e infraestrutura necessária

Articulação do setor para dar agilidade e flexibilidade no regramento ambiental junto a SAMA

Desenvolver parceria entre as empresas instaladas no distrito industrial para a criação de estrutura/bolsão de estacionamento e suporte para caminhões (entre Whirpool e Univille)

Conscientizar transportadoras para comunicar à ouvidoria sobre necessidade de poda de árvores nas vias do município.

Mapear os gargalos de escoamento no município para definir projetos prioritários junto a prefeitura (SDE)

Articulação do setor para o desenvolvimento de projeto para via/corredor de escoamento exclusivo, e marginais da Br 101

Articulação do setor para adequação da alíquota de ISS de armazenagem

Estruturar estudo para criação de polo logístico da saúde/e-commerce e segmentos promissores

Articular junto a SEINFRA novas linhas de transporte urbano na zona sul

Estruturar programa de qualificação de mão de obra com conteúdo programático definido pel setor

ESTRATÉGIAS PARA O SETOR

Estruturar um canal de aproximação do ecossistema de tecnologia e inovação com o eixo de logística.

Estudar a viabilidade de um hub/consolidador de conteiners

Estruturar projeto para integrar o transporte urbano na cadeia logística dentro do município

Articular a regulamentação/promoção de novos modais como motofrete, ônibus urbano, etc...

EIXO 5 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O eixo de Inovação Tecnológica de Joinville abrange as seguintes atividades econômicas: Telecomunicações; Atividades dos serviços de tecnologia da informação e Atividades de Prestação de Serviços de Informação.

No diagnóstico do PEDEM foi identificado que a inovação tecnológica é um pilar importante para o desenvolvimento do município, com o importante papel de apoiar as diversas atividades econômicas instaladas em Joinville a se manterem aptas para enfrentar as mudanças e tendências que interferem em seus mercados.

As lideranças de Joinville vêm realizando um grande esforço para a organização do ecossistema de inovação e com isso apoiar a diversificação econômica do município. No município o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCITI envolve todas as principais lideranças do ecossistema de Inovação de Joinville e é uma instância de participação responsável por formular, propor, avaliar e fiscalizar ações e políticas públicas de desenvolvimento técnico-científico, a partir de iniciativas governamentais ou em parceria com agentes privados, preservando o interesse público e tendo a inovação como fator primordial para o desenvolvimento de Joinville.

Neste sentido instituições de ciência, tecnologia e inovação, empresas, instituições de apoio, entidades e governo vêm, nos últimos anos, atuando de forma conjunta na estruturação de uma ambiência propícia para desenvolver soluções inovadoras que possam manter suas empresas competitivas nos principais mercados mundiais e para gerar startups e empreendimentos inovadores, capazes, em médio prazo, de ampliar o volume de atividades econômicas do maior polo industrial catarinense.

Com esta percepção é incontestável a importância deste eixo para o desenvolvimento econômico de Joinville.

O município possui ativos importantes para desenvolver estimular, gerar e consolidar soluções e empreendimentos inovadores, entre eles destaca-se a Join.Valle que tem promovido a integração das lideranças do município na realização de programas e ações que apoiem o fortalecimento do ecossistema de Inovação.

O Ágora um Centro de Inovação voltado para ser um ambiente de integração, colaborativo e sustentável que em só espaço proporciona a aproximação entre os atores do ecossistema para fortalecer a inovação e o networking. Neste ambiente com dois blocos de mais de 6 mil m² corporações focam na inovação aberta e se aproximam de startups, instituições, programas e ações que apoiam a inovação e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Ágora é um ambiente do Perini Business Park que se caracteriza por ser o maior parque empresarial multissetorial da América do Sul, com área com mais de 2,8 milhões de metros quadrados de terreno, abriga mais de 220 empresas nacionais e multinacionais, de pequeno, médio e grande porte. Diversas iniciativas da Perini merecem destaque, como o Perini Citylab que se caracteriza como um *One-Stop Shop de soluções para Smart Cities* e para isso oferece suas instalações para validar soluções voltadas para cidades humanas e inteligentes.

Outra importante iniciativa no Ágora é o LinkLab que é um ambiente de inovação aberta que conecta corporações com startups para desenvolver, em conjunto, soluções inovadoras aos desafios internos e de mercado das empresas. Participam do Linklab empresas como a ArcelorMittal, Catarinense Pharma, Cisa, Tigre, Schulz, Whirlpool, WEG, Federação das CDLs de Santa Catarina, Porto Itapoá e Orbenk

Outro importante ativo é o Inovaparq que tem o objetivo de oferecer ambientes propícios para a prática da inovação. O Inovaparq possui a Incubadora de negócios CRIA-TE, a Incubadora social CAUSE e a Incubadora de base tecnológica CENTRA.

A Softville é uma instituição privada sem fins lucrativos e polo regional da ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia. Opera uma incubadora de startups, um laboratório de Idéias, o Softville.Labs e o programa mindset apoia no desenvolvimento da capacidade de inovação de equipes por meio de metodologias ágeis.

O Campuspark é outra iniciativa que se propõe a conectar ideias, pessoas e conhecimento às oportunidades, integrando o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho,promovendo oportunidades e negócios.

Também merece destaque a existência de um Fundo de investimento anjo, o JOIN.VC, criado pela Join.Valle em parceria com a Bossanova Investimentos, que aporta recursos em startups, mas também estimula e capacita potenciais investidores da região a investir em empreendimentos inovadores

O município possui ainda diversos ambientes de trabalho compartilhado como o Ágora Share, Colmeia, XYZ e dezenas de coworkings e outras iniciativas que tem apoiado empreendimentos inovadores a se fortalecer no mercado.

O Fablab tamém é um ambiente para aproximar a comunidade da cultura Maker e das novas tecnologias, criando oportunidades de aprendizado e utilizando de inovações, visando o desenvolvimento da economia criativa e de soluções que contribuem com bem estar social, em Joinville.

Nos últimos anos as empresas do município tem se envolvido e protagonizado ações importantes no ecossistema, buscando fortalecer a inovação de seus negócios e apoiar o desenvolvimento de startups, por exemplo a estruturação pela Tupy da aceleradora ShifT, o Escritório de Inovação do Hospital Dona Helena, O Schulz Lab da Schulz, a Pollux entre outras empresas.

Nota-se ainda, no ecossistema, programas com resultados significativos como o JEDI – Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação que busca incentivar e potencializar negócios com alto potencial de crescimento, já está na 9ª edição e proporcionou a participação de mais de 400 pessoas e envolveu dezenas de mentores.

Outra iniciativa é o World Creativity day, que acontece em vários locais no mundo e um ocorre em Joinville com o objetivo de falar sobre a importância da criatividade em vários panoramas do desenvolvimento humano.

Outros programas existentes como o Liga Ágora e o Ágora Cases buscam estimular a aproximação das instituições de ensino com empresas. A ultima edição reunião 10 Instituições de Ensino Superior de Joinville que apresentaram para grandes empresas da região, projetos inovadores que podem resolver “dores” de mercado destas corporações.

Já o Gatilho visa conectar academia e mercado, e é composto por Hackathon, no qual corporates selecionam as melhores equipes para participar de um processo de Incubação por 3 meses, onde serão acompanhadas para desenvolverem projetos de inovação com as empresas.

O município também conta com 15 instituições de Ensino Superior, sendo que 13 possuem cursos em áreas tecnológicas, onde constata-se 116 cursos de graduação, 12 de mestrado e 2 doutorados em áreas técnicas.

Nesses cursos foram identificados 13 áreas de apoio a inovação tecnológica, são elas: Mecânica e Automação, Computação, Economia Criativa, Serviços de Apoio à Saúde, Engenharia de Infraestrutura, Saúde, Químico e Materiais, Engenharia de Alimentos, Fármacos, Biotecnologia, Agropecuária Aeroespacial, Engenharia Naval e Oceânica. Este conjunto de cursos potencializa ainda mais a capacidade de inovação do ecossistema de Joinville, permitindo que as principais atividades econômicas do município tenham condições de solucionar seus desafios de mercado.

Como já comentado anteriormente neste documento, as estratégias apontadas neste eixo foram definidas de forma simultânea e integrada as ações Planejamento de Ecossistema Local de Inovação (ELI), pois envolviam os mesmos atores e assim refletem em sua integra as estratégias apontadas naquele documento.

Representatividade da Inovação Tecnológica

R$
506.981.883,25
VAF do município

2,28%
Representatividade no VAF municipal

1.045
Número de empresas

5.407
Número de empregados

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal 2014/2019 e Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75

O Eixo Inovação Tecnológica em Joinville possuía, segundo dados Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego de 2019, 1.045 empresas com 5.407 empregos formais, sendo que destas empresas, 1.023 são MPE´s e geram 1.761 empregos diretos. Ainda encontra-se 14 empresas de médio e 8 de grande porte no município

1.023
Número de micro e pequenas empresas

1.761
Número de empregos pela micro e pequenas empresas

Inovação Tecnológica		
Atividades Econômicas	**Empresas**	**Empregos**
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	323	286
Consultoria em Tecnologia da Informação	167	361
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	148	1121
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	84	200
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	77	801
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	77	1993
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	56	116
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	34	29
Serviços de Comunicação Multimídia - Scm	19	88
Telefonia Móvel Celular	11	194
Outras Atividades de Telecomunicações não Especificadas Anteriormente	11	11
Web Design	10	18
Provedores de Acesso às Redes de Comunicações	9	43
Agências de Notícias	8	4
Serviços de Telefonia Fixa Comutada - Stfc	4	141
Provedores de Voz Sobre Protocolo Internet - Voip	3	1
Serviço Móvel Especializado - Sme	2	0
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	1	0
Operadoras de Televisão por Assinatura por Microondas	1	0

Fonte: Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2019 – Dec. 76.900/75.

A atividade de Desenvolvimento de Programas de Computador reúne148 empresas de programas sob encomendas, 77 empresas de Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis e outras 77 empresas Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis e 10 empresas de web Design Portanto o município reúne 312 empresas que geram 3.933 postos de trabalho. Entre essas empresas, 7 são grandes e 30 são de médio porte e empregam 3.078 profissionais, ou seja, 78% dos postos de trabalho ligados a desenvolvimento de software estão relacionados as médias e grandes empresas em Joinville.

Gerando uma menor quantidade de mão de obra, encontram-se as atividades de Suporte Técnico, Manutenção e outros Serviços em Tecnologia da Informação; Consultoria em Tecnologia da Informação e Tratamento de dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na internet que possuem 323; 167 e 84 empresas respectivamente e juntas, empregam 847profissionais.

Cabe destacar ainda, que as empresas envolvidas com inovação tecnológica, não se caracterizam unicamente por empresas de Tecnologia da Informação, estão distribuídas nas mais diversas atividades econômicas. Em uma cidade com as características de Joinville, polo industrial, têm muitas soluções tecnológicas relacionadas a equipamentos e instrumentos, químico e matérias e é complexo a identificação destas empresas . Assim, estas informações não refletem o volume de informações de empresas inovadoras do município e com certeza, seu ecossistema é composto por diversas empresas de hardware que já foram consideradas no capitulo que trata das cadeias produtivas metalmecânica, borracha e plástico, por exemplo.

FATORES FACILITADORES

Os Programas e Ações de empreendedorismo inovador apresentam resultados consolidados

Joinville é o principal centro industrial catarinense, possuindo empresas que competem internacionalmente e investem sistematicamente em inovação

O município possui vários tipos de ambientes de inovação

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação COMCITI

Interação crescente entre os atores, o que gerou o Pacto pela Inovação

FATORES RESTRITIVOS

Não existe aceleradora
É preciso reforçar a interação entre ambientes de inovação e universidades
Faltam programas e ações nos estágios finais
É necessário fortalecer a relação ICTI e Empresas
Os empreendedores não possuem pleno entendimento das oportunidades que o Ecossistema proporciona
A Lei Municipal de Inovação precisa ser adequada ao novo Marco Legal da Inovação
Não há um setor específico para tratar inovação no município
Existem investimentos em startups, mas não há divulgação (cultural)
Falta divulgação dos projetos, monitoramento de resultados e integração de estratégias

PROPÓSITO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA, A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA TORNAR JOINVILLE UMA CIDADE MELHOR PARA SE VIVER.

ESTRATÉGIAS PARA O EIXO

Integrar e sistematizar a interação entre os ambientes de inovação, IES, instituições/empresas com P&D&I

Ampliar a divulgação dos ambientes de inovação locais junto aos empreendedores

Organizar, com apoio dos ambientes de inovação (Incubadoras, Parques e Incubadoras) um programa de aceleração do Ecossistema

Desenvolver lideranças e promover programas e ações que integram os ambientes de inovação, as ICTIs e as empresas

Estruturar a trilha do empreendedorismo inovador do ELI Joinville, visando impactar todos os estágios de desenvolvimento de empreendimentos;

Criar programas estruturados na formação e retenção de talentos, com parcerias para qualificação

Criar trilhas de qualificação para os setores tecnológicos priorizados;

Estruturar programas que promovam a interação entre ICTI e Empresas;

Melhorar relação de ofertas de cursos com a real demanda: aumentar as sinergias entre as competências científicas

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (Formar uma Cultura da Inovação)

ESTRATÉGIAS PARA O EIXO

Criar políticas públicas para estimular a difusão do empreendedorismo e da inovação;

Atualizar as legislações de apoio à inovação e geração de startups (Marco Legal da Inovação e de Startups);

Viabilizar e sistematizar investimento do município nos ambientes de inovação

Atuar ativamente na divulgação de oportunidades e captação de recursos (Bolsas, Editais, Financiamentos) – Constituir um Escritório de Projetos;

Estruturar mecanismo de divulgação das startups;

Criar um programa de preparação de investidores e startups para estímulo ao investimento de risco

Fortalecer os canais de comunicação visando ampliar a conectividade e divulgação das ações do ecossistema;

Consolidar a governança do ecossistema local de inovação, responsável pela agenda, execução do plano de ação e por monitorar seus resultados;;

Ampliar e Fortalecer a atuação do COMCITI nas ações de empreendedorismo e inovação;

Ampliar o Pacto pela Inovação de Joinville

ESTRATÉGIAS PARA O EIXO

ESTRATÉGIAS PARA AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PLANEJAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O Planejamento do Ecossistema de Inovação Definiu algumas áreas tecnológicas estratégicas que podem ser impulsionadoras do desenvolvimento do município e para cada uma delas se estabelecem as mesmas estratégias definidas para o ecossistema, mas se agregam algumas prioritárias. Estas estratégias são apresentadas a seguir:

Tecnologia da Informação e Automação

Melhorar o engajamento das empresas na formação de RH em TI

Criar política pública para estimular o empreendedorismo e inovação específico do setor.

Criar programas para incentivo dos jovens das áreas STEAM – Ciência (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering), Artes (Arts) e Matemática (Math)

Saúde

Estruturar trilhas de empreendedorismo inovador para estudantes e pequenos empreendedores

Estruturar programas e ações multi-empreebduimentos e multi-institucionais para elevar a maturidade de empreendedores, estudantes e docentes no tema inovação

Sala do empreendedor com ênfase em saúde (framework do que fazer e do que não fazer)

ESTRATÉGIAS PARA O EIXO

Químico e Materiais

Sistematizar e integrar os ambientes de inovação e Instituições de Ensino Superior

Divulgar os ambientes de inovação locais junto aos empreendedores

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (formar uma cultura de inovação)

Logística e Mobilidade

Divulgar os ambientes de inovação locais junto aos empreendedores

Sistematizar e integrar entre os ambientes e Instituições de Ensino Superior os Programas e Ações

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (formar uma cultura de inovação)

PROPOSTAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura recebe um capítulo específico, porque é fundamental para o desenvolvimento econômico do município. Sem uma infraestrutura adequada, as empresas enfrentam dificuldades para se desenvolver adequadamente. Muitas questões foram apontadas de forma incisiva por diversas lideranças locais, o que revela a preocupação e a urgência em se priorizar algumas ações para resolução ou minimização desses aspectos.

ESTRATÉGIAS LIGADAS À INFRAESTRUTURA

Revitalizar os Centros de Atendimento ao Turista – CAT de Joinville.– CAT Pórtico e CAT Aeroporto
Apoiar o desenvolvimento e implantação de um distrito industrial com diferencial e implantação de âncora(s)
Articular junto a PMJ ajustes/adequações no transporte urbano para atender as empresas das cadeias produtivas metalmecânica, borracha e plástico
Estimular a mobilidade urbana com infraestrutura adequada (bicicletas, patinetes, etc...)
Melhorar a infraestrutura de energia com mais oferta na área Industrial
Articular melhoria na questão aérea e voos no município
Estimular a revisão do zoneamento do município
Articular, junto ao Órgão Municipal de Meio Ambiente, a criação de Plano de Gestão Ambiental para as empresas do segmento de turismo

Articular a elaboração de Plano de ordenamento do uso público do Rio Piraí (Piraí), Rio Cubatão do Norte (Caminhos de Dona Francisca e Região Náutica), e Rio 3 Barras (Estrada Bonita)
Iniciar o processo de reconhecimento do Rio Piraí, Rio Cubatão do Norte ou Rio 3 Barras com o Selo Bandeira Azul
Estudar a viabilidade de um hub/consolidador de conteiners
Estruturar projeto para integrar o transporte urbano na cadeia logística dentro do município
Articulação os setor para alteração no zoneamento para as atividades de logística e infraestrutura necessária
Desenvolver parceria entre as empresas instaladas no distrito industrial para a criação de estrutura/bolsão de estacionamento e suporte para caminhões (entre Whirpool e Univille)
Mapear os gargalos de escoamento no município para definir projetos prioritários junto a prefeitura (SDE)
Articulação os setores para o desenvolvimento de projeto para via/corredor de escoamento exclusivo, e marginais da Br 101
Estruturar estudo para criação de polo logístico da saúde/e-commerce e segmentos promissores
Articular junto a SEINFRA novas linhas de transporte urbano na zona sul
Viabilizar e sistematizar investimento do município nos ambientes de inovação
Atuar ativamente na divulgação de oportunidades e captação de recursos (Bolsas, Editais, Financiamentos) – Constituir um Escritório de Projetos;

PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO

A educação, por ser fundamental a todos os eixos estratégicos e ao desenvolvimento econômico do município, recebe um capítulo específico neste documento, já que muitas propostas são impactantes para todas as empresas e cidadãos do município.

ESTRATÉGIAS LIGADAS À EDUCAÇÃO

Criar uma rede de pesquisadores na área da saúde e atrair investimentos

Fomentar cursos de tecnólogo

Programa de capacitação nos centros de inovação com foco em governança para conectar startups e pesquisadores

Integração, com cursos universitários, parcerias com universidades, programa de residência, promovendo trabalho científico para melhoria da saúde, com desenvolvimento de tecnologia/produto

Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (formar uma cultura de inovação)

Gerar programa de qualificação com grade curricular e perfil do estudante/profissional requerido pelas cadeias produtivas metalmecânica, borracha e plástico

Programa “Despertar” para as cadeias produtivas metalmecânica, borracha e plástico junto as escolas (Joinville Emprega +)

Programa de capacitação para a alta administração das cadeias produtivas metalmecânica, borracha e plástico em temas estratégicos (+resultados)
Articular, junto a Secretaria Municipal de Educação (SME), a implantação de Projeto de Turismo Educativo nas escolas da rede pública municipal de ensino
Estruturar programa de qualificação de mão de obra com conteúdo programático definido pelo área de logística
Integrar e sistematizar a interação entre os ambientes de inovação, IES, instituições/empresas com P&D&I
Criar programas estruturados na formação e retenção de talentos, com parcerias para qualificação
Criar trilhas de qualificação para os setores tecnológicos priorizados
Estruturar programas que promovam a interação entre ICTI e Empresas
Melhorar relação de ofertas de cursos com a real demanda: aumentar as sinergias entre as competências científicas
Formação de docentes como multiplicadores do ecossistema (Formar uma Cultura da Inovação)
Estruturar trilhas de empreendedorismo inovador para estudantes e pequenos empreendedores
Estruturar programas e ações multi e multi-institucionais para elevar a maturidade de empreendedores, estudantes e docentes no tema inovação
Melhorar o engajamento das empresas na formação de RH em TI
Criar programas para incentivo dos jovens das áreas STEAM – Ciência ,Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DOS PLANOS

Para implantação do PEDEM Joinville, foi estabelecida uma estrutura de gestão decorrente das sugestões apresentadas nos Seminários de Diagnóstico e de Planejamento dos Eixos Econômicos.

Esta estrutura proposta consiste na gestão dos eixos econômicos estratégicos de Joinville.

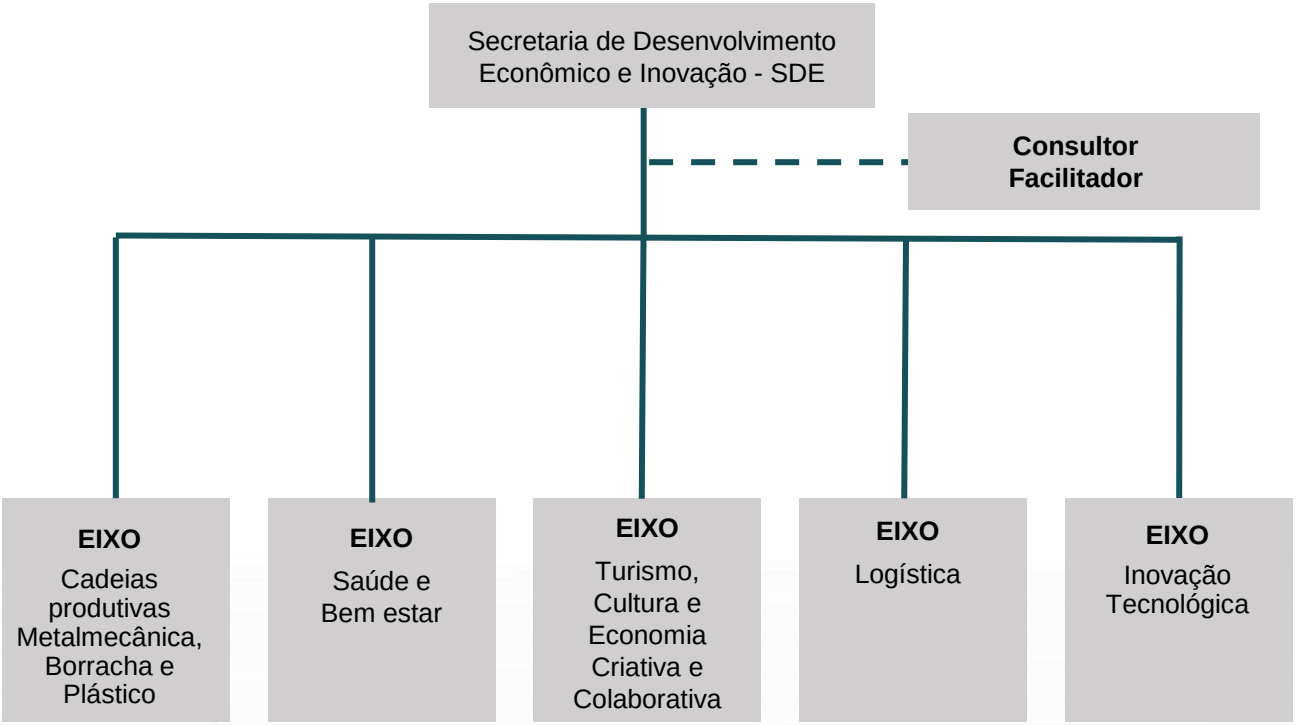
A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SDE) , estará presente como uma entidade apoiadora com objetivo de articular a execução das estratégias definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico – PEDEM Joinville em conjunto com as entidades e empresas envolvidas em cada eixo estratégico.

Além do apoio institucional o Sebrae SC dispôs de um consultor que atuará nos primeiros meses para acompanhar, apoiar na articulação e dar encaminhamentos a todos os grupos formados pelos eixos de desenvolvimento.

Muitas diretorias e secretarias, ligadas ao poder público municipal tem aberto seus canais para atender as demandas dos eixos. Outras entidades tem se emprenhado em apoiar a realização das ações planejadas como sindicatos, entidades de apoio, instituições de ensino e pesquisa, associações de classe e conselhos municipais. Entende-se fundamental a estruturação das quatro hélices em todos os grupos.

Os grupos formados, de cada eixo estratégico, atuarão com objetivo de articular e viabilizar as estratégias e os devidos plano de ação definidos por cada eixo.

Proposta de Organização dos Planos



SEBRAE.SC/CIDADEEMPREENDEDORA

SEBRAE.SC/
CIDADEEMPREENDEDORA
/CIDADEEMPREENDEDORA

CIDADE EMPREENDEDORA

SEBRAE